

CLIPPING

Veículo: Veja Data: 04/06/2012 Pág: Online

No Rio+20, Brasil propõe conceito mundial sobre áreas de preservação

São Paulo, 4 jun (EFE).- O Brasil propõe na Conferência sobre Desenvolvimento Sustentável Rio+20 a elaboração de um conceito mundial de Área de Preservação Permanente (APP) nas margens dos rios e uma política climática para o mercado de créditos de carbono de atividades rurais, informou nesta segunda-feira o Governo.

O anúncio foi realizado em entrevista coletiva em São Paulo pela senadora Katia Abreu, presidente da Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), entidade que elaborou o projeto 'Biomass' junto à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Especialistas brasileiros e oito cientistas de todo o mundo debaterão no terminal marítimo Pier Mauá, no Rio de Janeiro, o conceito de APP baseado na preservação das fontes de água para o setor agropecuário, não mais na distância dos cultivos limites dos rios e lagoas.

'As pessoas discutem assuntos relacionados ao acesso à água, mas ninguém debate sobre a necessidade de preservação da fonte de água. Sobre esse tema, a ideia é debater o conceito e não as metragens', disse a senadora.

Segundo Kátia, o Brasil demonstrará com sua proposta 'que tem a maior e melhor agropecuária do planeta, produzindo em 27% do território nacional e preservando 61% dos ecossistemas'.

A senadora também destacou que o Brasil conseguirá, antes do tempo fixado, a meta de redução do desmatamento assumida em 2009, na Cúpula de Copenhague, quando se comprometeu em diminuir para 5,4 mil quilômetros quadrados as áreas devastadas pela ação do homem.

Em 2010, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Brasil teve um desmatamento de 6,6 mil quilômetros quadrados.

'O Brasil cumpriu 80% da meta muito antes de 2020', ressaltou a congressista, que representa no Legislativo brasileiro os interesses do setor agropecuário. EFE